

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2019.

Às catorze horas do dia vinte e cinco de setembro do ano de 2019 compareceram para a nona reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 5.008.683,18 (cinco milhões oitocentos e oitenta e três reais e dezoito centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 12,9546% (doze vírgula noventa e seis e seis décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 4.434.243,83 (quatro milhões quatrocentos e trinta e quatro mil duzentos e quarenta e três reais e oitenta e três centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 97,70% (noventa e sete vírgula setenta por cento) estão alocados em renda fixa e 2,30% (dois vírgula trinta por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 12.419,95 (doze mil quatrocentos e dezenove reais e noventa e cinco centavos), referente a 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) de rentabilidade, atingindo 40,06% (quarenta vírgula seis por cento) da meta mensal, resultando em 84,47% (oitenta e quatro vírgula quarenta e sete por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 8.392.799,71 (oito milhões trezentos e noventa e dois mil setecentos e noventa e nove reais e setenta e um centavos), e as despesas, sendo R\$ 13.773.263,92 (treze milhões setecentos e setenta e três mil duzentos e sessenta e três reais e noventa e dois centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 484.310,63 (quatrocentos e oitenta e quatro mil trezentos e dez reais e sessenta e três centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Identificaram os membros do COMIN uma queda acentuada no resultado da carteira do Instituto no período sob análise, principalmente nos fundos atrelados a família IMA, que estavam performando de maneira que elevou de forma considerável o resultado dos investimentos frente a meta atuarial perseguida. Para que tenhamos uma ideia, o resultado do índice IMA-

B5 no mês de agosto, responsável por 42,03% (quarenta e dois vírgula zero três por cento) de toda a nossa carteira, ficou apenas em 0,05% (zero vírgula zero cinco por cento), totalmente desalinhado com os resultados anteriores, que ultrapassavam com certa tranquilidade rendimentos acima de 1,00% (um por cento). A título comparativo temos o IRF-M1 mantendo a média baixa dos últimos meses, mas sendo o de melhor resultado dentro da estrutura de nossa carteira, com retorno de 0,55% (zero vírgula cinquenta e cinco por cento), o que ajudou a equilibrar um pouco o resultado da carteira, evitando um maior distanciamento da meta mensal. Apesar deste resultado insatisfatório, por meio do acompanhamento da rentabilidade diária dos fundos IMA (até a data desta reunião), podemos observar que os fundos desta família estão devolvendo a rentabilidade insatisfatória do mês anterior, compensando o fraco desempenho, o que nos faz acreditar que a estratégia não deva ser alterada, mesmo porque caminhamos para o fim do exercício, e a adoção de medidas neste período que não sejam bem estruturadas podem ter como consequência a perda dos últimos resultados obtidos. Independente dessa posição o acompanhamento das movimentações continuará, e, sendo vislumbrado alteração na estratégia essa será sugerida, buscando sempre um resultado satisfatório frente ao objetivo existente. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente